



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SETOR DO PACIENTE CRÍTICO / PRONTO SOCORRO ADULTO

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)**

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Ana Paula Silva Silveira
Matrícula SIAPE: 1425474
Cargo: Enfermeira - TAE
Setor/Unidade de lotação: Setor do Paciente Crítico / Pronto Socorro Adulto
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Ana Paula Silva Silveira**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Setor do Paciente Crítico / Pronto Socorro Adulto**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 231,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 231,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 156,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 14

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **30,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **103,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **98,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Meu nome é Ana Paula Silva Silveira e sou enfermeira do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás – HC-UFG desde setembro de 2003. Ao longo de mais de duas décadas de atuação profissional, construí uma trajetória predominantemente vinculada à assistência hospitalar em urgência e emergência e ao cuidado ao paciente crítico, no Pronto-Socorro Adulto. Nesse período, a experiência cotidiana do serviço, associada à formação acadêmica e à participação em diferentes atividades profissionais, contribuiu para a construção e o aprimoramento de conhecimentos e competências relacionados à assistência, ao ensino, à pesquisa e à organização dos processos institucionais.

No Pronto-Socorro Adulto, a assistência de enfermagem está diretamente relacionada à capacidade de reconhecer alterações clínicas, estabelecer prioridades, organizar o cuidado e atuar de forma integrada com a equipe multiprofissional. O cotidiano profissional nesse ambiente exigiu o desenvolvimento de raciocínio clínico, capacidade de tomada de decisão e organização do trabalho, especialmente diante de situações que demandam respostas rápidas e acompanhamento contínuo.

Os conhecimentos inicialmente adquiridos durante a formação acadêmica foram sendo ampliados e consolidados pela experiência prática. A vivência de situações assistenciais, a discussão de casos, a interação com profissionais de diferentes áreas e a participação nos processos de trabalho permitiram relacionar conhecimentos teóricos às necessidades concretas do serviço. Esse processo contribuiu para o desenvolvimento de competências que não se restringem à execução técnica dos cuidados, envolvendo também planejamento, avaliação, comunicação, trabalho em equipe e organização da assistência.

A experiência acumulada ao longo dos anos também permitiu reconhecer necessidades relacionadas à organização e ao aprimoramento dos processos de trabalho. A partir dessa vivência, minha atuação passou a incluir atividades como elaboração e revisão de Procedimentos Operacionais Padrão, preceptoria, ensino, participação em bancas e orientação de trabalhos, produção científica, participação em processos de seleção e avaliação acadêmico-profissional e atuação em comissões institucionais. Dessa forma, os conhecimentos construídos na assistência foram progressivamente utilizados em outras atividades profissionais, ampliando sua aplicação para além do cuidado individual.

A qualificação acadêmica acompanhou o desenvolvimento da minha trajetória profissional. A realização do mestrado e do curso de especialização contribuiu para ampliar a base teórica, científica e metodológica necessária à atuação profissional e para desenvolver uma postura mais sistemática diante das questões identificadas na prática. O mestrado, em particular, possibilitou o aprofundamento de competências relacionadas à busca e análise de referências científicas, formulação de questões de pesquisa, análise de dados e interpretação de situações presentes no cotidiano profissional. Essa formação estabeleceu uma relação mais direta entre a experiência assistencial e a produção de conhecimento, permitindo compreender a prática não apenas a partir da experiência acumulada, mas também por meio de referenciais científicos e metodológicos.

Essa articulação entre formação acadêmica e experiência profissional esteve presente na produção científica desenvolvida no contexto da urgência e emergência. Em 2012, participei como autora do artigo "Trabalho em equipe de enfermagem em unidade de urgência e emergência na perspectiva de Kurt Lewin", publicado na revista *Ciência, Cuidado e Saúde*. O estudo foi realizado a partir da realidade de uma unidade de urgência e emergência de um hospital público de ensino de Goiânia, com participação de 44 profissionais de enfermagem, e analisou fatores que impulsionavam ou restringiam o trabalho em equipe, utilizando como referência a Teoria de Campo de Kurt Lewin.

A realização dessa pesquisa representou a aplicação de conhecimentos científicos e metodológicos a uma questão identificada no próprio campo de atuação profissional. A investigação permitiu analisar fatores relacionados às dimensões individual, relacional e ambiental do trabalho em equipe, produzindo conhecimento sistematizado sobre uma questão diretamente relacionada à organização do trabalho em enfermagem em um serviço de urgência e emergência.

Outra produção científica foi a participação na coautoria do capítulo de livro na coletânea *Estudos em Ciências da Saúde*, com o título "Urgência e Emergência na Perspectiva Multidisciplinar: integração de saberes, práticas assistenciais e cuidado ao paciente crítico".

A formação acadêmica também foi complementada pela participação em cursos, capacitações e congressos, que contribuíram para a atualização de conhecimentos relacionados à assistência de enfermagem, ao atendimento de urgência e emergência e ao cuidado ao paciente crítico. A atualização profissional, nesse contexto, constituiu um processo contínuo, necessário para acompanhar mudanças nos conhecimentos científicos, nas práticas assistenciais e nos processos de trabalho.

A experiência profissional também foi aplicada à formação de estudantes e profissionais de saúde. Ao longo da trajetória no HC-UFG, atuei como preceptora de estudantes de graduação em Enfermagem e de profissionais vinculados à Residência Multiprofissional, estabelecendo uma relação direta entre o conhecimento construído na assistência e o processo de formação profissional. No contexto do paciente crítico, a preceptoria envolve o acompanhamento das atividades assistenciais, a discussão de situações clínicas, a orientação quanto à execução dos cuidados e a construção do raciocínio clínico diante das necessidades apresentadas pelos pacientes. Nesse processo, além dos conhecimentos técnicos, foram

compartilhados aspectos relacionados à organização do trabalho, comunicação entre profissionais, segurança do paciente, responsabilidade ética e tomada de decisão.

A atuação junto aos estudantes e residentes exigiu a capacidade de organizar e transmitir conhecimentos construídos pela experiência, relacionando conceitos teóricos às situações observadas no cotidiano do serviço. A prática assistencial passou, assim, a constituir também um espaço de ensino, no qual a observação, a discussão e a reflexão sobre as situações vivenciadas contribuíram para o processo de formação.

Além da preceptoria, participei de atividades de ensino da Residência Multiprofissional, ministrando aulas e contribuindo para a formação de profissionais em processo de especialização. Essa experiência ampliou minha atuação na área educacional e exigiu a seleção, organização e apresentação de conteúdos de forma compatível com os objetivos de aprendizagem e com a realidade profissional dos participantes.

Minha participação na formação acadêmico-profissional também ocorreu por meio da atuação em bancas de Trabalhos de Conclusão de Residência – TCR da Residência Multiprofissional. Essa atividade envolveu a leitura e análise dos trabalhos apresentados, a discussão dos conteúdos desenvolvidos e a contribuição para a avaliação da produção acadêmica dos residentes. A participação em bancas exigiu a mobilização de conhecimentos científicos e profissionais para analisar a coerência dos trabalhos, discutir seus conteúdos e estabelecer relações entre os conhecimentos produzidos e as situações encontradas na prática profissional. Constituiu, portanto, mais um espaço de integração entre experiência assistencial, formação acadêmica e produção do conhecimento.

Também atuei como coorientadora de Trabalho de Conclusão de Residência, acompanhando o desenvolvimento do trabalho científico e contribuindo para a discussão da literatura, organização das ideias e análise do conteúdo produzido. A orientação possibilitou acompanhar de forma mais próxima o processo de construção de um estudo, utilizando conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e na experiência profissional para contribuir com o desenvolvimento do trabalho.

Minha participação na Residência Multiprofissional também se estendeu a atividades relacionadas aos processos seletivos. Durante alguns anos, atuei como membro de banca elaboradora de questões do Processo Seletivo para Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Goiás. Essa participação ocorreu nos processos referentes aos editais de 2011, 2012 e 2013, correspondentes aos anos de 2012, 2013 e 2014, respectivamente, além do Processo Seletivo para Residência Multiprofissional Suplementar UFG, edital 01/2014, realizado em 2014. A atividade envolveu a elaboração de questões objetivas, com indicação dos respectivos gabaritos, e/ou questões discursivas, com definição das respostas esperadas segundo o padrão técnico estabelecido para os processos seletivos.

Participei da avaliação curricular do Processo Seletivo para Residência Multiprofissional UFG, em 2012. Nessa atividade, atuei na verificação dos documentos apresentados pelos candidatos, na análise de sua adequação às exigências estabelecidas no edital e na atribuição da pontuação correspondente de forma objetiva e isonômica. Essa atividade exigiu atenção aos requisitos do edital, organização, responsabilidade e observância de critérios uniformes, contribuindo para a execução de uma etapa do processo seletivo e para o cumprimento de seus objetivos institucionais.

A experiência acumulada na assistência também foi utilizada na elaboração e revisão de Procedimentos Operacionais Padrão – POPs, contribuindo para a sistematização e padronização de práticas assistenciais. A construção ou revisão de um procedimento institucional requer mais do que o

conhecimento sobre a execução de determinada atividade. É necessário analisar o processo de trabalho, identificar suas etapas, estabelecer responsabilidades, considerar referências técnicas e científicas e adequar o conteúdo à realidade do serviço. Nesse processo, conhecimentos construídos na prática são organizados e transformados em documentos que servem de referência para outros profissionais.

A participação nessa atividade representou, portanto, a aplicação de conhecimentos adquiridos no cotidiano assistencial em um instrumento de caráter institucional. Ao contribuir para a elaboração e revisão dos POPs, passei a atuar também na organização dos processos de trabalho, na definição de referências para a execução das práticas e na busca por maior uniformidade na assistência. Essa experiência demonstra a capacidade de transformar o conhecimento prático acumulado ao longo da trajetória profissional em conteúdo sistematizado, passível de ser compartilhado e utilizado por diferentes profissionais no desenvolvimento das atividades assistenciais.

Minha trajetória no HC-UFG também incluiu participação em atividades institucionais que ampliaram a experiência profissional para diferentes dimensões da organização hospitalar. Integrei a Comissão de Humanização, participando de discussões e ações relacionadas à humanização da assistência e às relações estabelecidas entre profissionais, pacientes e familiares. Essa atuação possibilitou compreender aspectos do cuidado que ultrapassam os procedimentos técnicos e envolvem comunicação, acolhimento e organização das relações no ambiente hospitalar.

Também participei da Comissão de Patrimônio, desenvolvendo atividades relacionadas à organização e à responsabilidade sobre bens e recursos institucionais. Essa experiência permitiu conhecer processos administrativos relacionados à utilização e ao controle dos recursos necessários ao funcionamento do serviço, ampliando a compreensão sobre a responsabilidade profissional para além da assistência direta.

Integrei ainda a Comissão de Avaliação Interna da Qualidade, participando de atividades relacionadas à análise e avaliação dos processos institucionais. A atuação nessa comissão possibilitou observar o funcionamento dos processos de trabalho a partir da perspectiva da qualidade, identificando aspectos que poderiam ser avaliados e aprimorados. A experiência assistencial adquirida ao longo dos anos contribuiu para essa análise, permitindo relacionar as situações observadas na prática às necessidades de organização e melhoria dos processos.

A participação nessas diferentes comissões ampliou minha compreensão sobre o funcionamento institucional e permitiu aplicar conhecimentos e experiências profissionais em atividades relacionadas à humanização, gestão de recursos, avaliação da qualidade e organização dos processos de trabalho.

A produção e a disseminação do conhecimento constituem outra dimensão da minha trajetória profissional. A participação na pesquisa e publicação do artigo sobre o trabalho em equipe de enfermagem em unidade de urgência e emergência representa a utilização da experiência profissional como ponto de partida para uma investigação sistematizada e para a produção de conhecimento relacionado ao próprio campo de atuação.

Além da produção científica, participei de atividades de disseminação do conhecimento por meio do ensino e da realização de três palestras. A preparação desses momentos exigiu a seleção e organização de conteúdos, a utilização de referências técnicas e científicas e a adequação da abordagem ao público participante. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de organizar conhecimentos e compartilhá-los de maneira estruturada, aproximando a experiência profissional da formação e da atualização de outros profissionais.

A participação contínua em cursos, capacitações e congressos complementou esse processo, possibilitando atualização sobre conhecimentos científicos, práticas assistenciais e mudanças relacionadas ao cuidado em saúde. Dessa forma, a formação não se restringiu à etapa acadêmica formal, permanecendo vinculada à necessidade de atualização ao longo da vida profissional.

A pandemia de COVID-19 constituiu um período de elevada complexidade para os serviços de saúde e exigiu mudanças rápidas na organização da assistência. Durante esse período, atuei diretamente no cuidado aos pacientes, em um contexto marcado pelo aumento da demanda, pela necessidade de atualização frequente, pela alteração de fluxos de atendimento e pela incorporação contínua de novos conhecimentos e protocolos à prática profissional.

A experiência anterior no cuidado ao paciente crítico contribuiu para a atuação nesse cenário, especialmente nas atividades relacionadas à avaliação clínica, identificação de prioridades, organização dos cuidados, trabalho multiprofissional e tomada de decisão. Ao mesmo tempo, a natureza dinâmica da pandemia exigiu capacidade de adaptação diante de informações que eram constantemente atualizadas e de mudanças nos protocolos assistenciais.

A atuação nesse período acrescentou à experiência profissional competências relacionadas à adaptação a cenários novos, atualização rápida de conhecimentos, reorganização do trabalho e tomada de decisão em situações de elevada complexidade e incerteza. A experiência também reforçou a importância da comunicação e do trabalho integrado entre os profissionais para responder às necessidades assistenciais em um contexto de mudanças constantes.

Em 2025, participei da organização da Semana de Enfermagem, contribuindo para o planejamento e realização das atividades destinadas à formação, atualização e valorização dos profissionais de enfermagem. A participação envolveu organização das atividades, articulação entre profissionais e apoio à execução da programação.

A análise da minha trajetória profissional permite compreender que as diferentes atividades desenvolvidas ao longo dos anos estão relacionadas entre si e resultam de um processo contínuo de construção e aplicação de conhecimentos. A assistência ao paciente crítico constituiu o principal campo de desenvolvimento da experiência profissional. Foi nesse contexto que conhecimentos técnicos e científicos foram aplicados e continuamente aprimorados a partir das situações vivenciadas no cotidiano.

As atividades desenvolvidas não constituem experiências isoladas. Elas fazem parte de um percurso no qual os conhecimentos adquiridos na prática foram associados à formação acadêmica, analisados criticamente, aplicados em diferentes situações, sistematizados e compartilhados com outros profissionais.

Minha trajetória profissional no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, iniciada em 2003, representa mais de duas décadas de atuação no serviço público e de construção progressiva de conhecimentos e competências, especialmente no campo da urgência, emergência e cuidado ao paciente crítico.

Ao longo desse período, desenvolvi competências relacionadas à avaliação clínica, identificação de prioridades, tomada de decisão, planejamento e organização da assistência, trabalho em equipe e atuação diante de situações de elevada complexidade. Esses conhecimentos foram construídos a partir da formação acadêmica e continuamente aprimorados pela experiência profissional, pela atualização e pela reflexão sobre as situações vivenciadas no cotidiano do serviço.

A formação em nível de especialização e mestrado em Enfermagem ampliou a capacidade de utilizar conhecimentos científicos e metodológicos na análise da prática. A produção científica desenvolvida no contexto da urgência e emergência demonstra a utilização desses conhecimentos para investigar uma questão relacionada ao trabalho em equipe de enfermagem e produzir conhecimento sistematizado a partir da realidade profissional.

A experiência assistencial também foi compartilhada na formação de estudantes e profissionais por meio da preceptoria, do ensino, da participação em bancas, da coorientação e da atuação em processos seletivos. Nessas atividades, conhecimentos construídos na assistência e na formação acadêmica foram organizados e utilizados na orientação, elaboração de instrumentos de avaliação, análise curricular e avaliação de profissionais em processo de formação.

A participação na elaboração e revisão de Procedimentos Operacionais Padrão representou outra forma de aplicação dos conhecimentos profissionais, ao transformar experiências e referências técnicas em instrumentos institucionais destinados à organização e padronização dos processos assistenciais.

Da mesma maneira, a participação nas Comissões de Humanização, de Patrimônio e de Avaliação Interna da Qualidade ampliou minha atuação para diferentes dimensões da organização institucional, envolvendo humanização da assistência, gestão de recursos, avaliação de processos e contribuição para o aprimoramento da qualidade dos serviços.

As palestras, cursos, capacitações e congressos mantiveram o processo de atualização profissional e disseminação do conhecimento. A atuação durante a pandemia de COVID-19 acrescentou à experiência acumulada a necessidade de adaptação rápida, atualização contínua e tomada de decisão diante de um cenário assistencial em constante transformação.

Considero, portanto, que o conjunto da trajetória apresentada evidencia um processo contínuo de construção de saberes e competências, no qual a experiência profissional, a formação acadêmica, a assistência, o ensino, a pesquisa, a avaliação e a participação institucional se articulam e se complementam.

Os conhecimentos desenvolvidos ao longo de mais de duas décadas foram aplicados não apenas no cuidado direto aos pacientes, mas também na formação de profissionais, na produção e disseminação do conhecimento, na elaboração de instrumentos de avaliação, na sistematização de práticas, na avaliação e organização de processos e na participação em atividades institucionais. Essa trajetória evidencia a ampliação progressiva das responsabilidades profissionais e a capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos em diferentes contextos de atuação.

Apresento este memorial para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE Nível VI, como registro da trajetória profissional construída no serviço público e dos conhecimentos e competências desenvolvidos e aplicados ao longo de minha atuação no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 8 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 24,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_01_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_02_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_03_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_04_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_05_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_06_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_07_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_08_GrupoI_Criterio3.pdf

2. Atuação em atividades de elaboração, revisão e/ou correção de provas de exame de seleção, vestibular ou concursos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_66_GrupoI_Criterio6.pdf
-  Anexo_67_GrupoI_Criterio6.pdf

3. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão

Unidade: Por designação | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_68_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_69_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_70_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_71_GrupoII_Criterio5.pdf
-  Anexo_72_GrupoII_Criterio5.pdf

4. Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos

Unidade: Por evento | **Qtde:** 6 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 18,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_09_GrupoII_Criterio7.pdf
-  Anexo_10_GrupoII_Criterio7.pdf
-  Anexo_11_GrupoII_Criterio7.pdf
-  Anexo_12_GrupoII_Criterio7.pdf
-  Anexo_13_GrupoII_Criterio7.pdf
-  Anexo_14_GrupoII_Criterio7.pdf

5. Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos)

Unidade: Por produto | **Qtde:** 14 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 42,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_15_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_16_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_17_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_18_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_19_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_20_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_21_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_22_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_23_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_24_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_25_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_26_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_27_Grupoll_Criterio6.pdf
-  Anexo_28_Grupoll_Criterio6.pdf

6. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 22,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_29_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_30_GrupoVI_Criterio10.pdf
-  Anexo_31_GrupoVI_Criterio10.pdf

7. Exercício de atividade de coorientação de trabalho de conclusão de curso em diferentes modalidades de ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_32_GrupoVI_Criterio17.pdf

8. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_75_GrupoVI_Criterio11.pdf
-  Anexo_76_GrupoVI_Criterio11.pdf

9. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 28 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 28,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_33_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_34_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_35_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_36_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_37_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_38_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_39_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_40_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_41_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_42_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_43_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_44_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_45_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_46_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_47_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_48_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_49_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_50_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_51_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_52_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_53_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_54_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_55_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_56_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_57_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_58_Grupoll_Criterio11.pdf
-  Anexo_59_Grupoll_Criterio11.pdf

10. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_60_GrupoVI_Criterio4.pdf

11. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | **Qtde:** 27 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 27,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_61_GrupoVI_Criterio19.pdf

12. Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)

Unidade: Por evento | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 9,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_62_GrupoVI_Criterio14.pdf
-  Anexo_63_GrupoVI_Criterio14.pdf
-  Anexo_64_GrupoVI_Criterio14.pdf

13. Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas

Unidade: Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_65_GrupoVI_Criterio15.pdf

14. Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional

Unidade: Por evento | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 3,50 | **Subtotal:** 7,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_73_GrupoVI_Criterio16.pdf
-  Anexo_74_GrupoVI_Criterio16.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Documento assinado digitalmente
 **ANA PAULA SILVA SILVEIRA**
Data: 29/08/2026 14:14:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Paula Silva Silveira

Matrícula SIAPE 1425474
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 29 de agosto de 2026 às 10:09